

ATENÇÃO INTEGRAL AO DOENTE RENAL CRÔNICO E NÚCLEO FAMILIAR: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Daniela Veber Gularte Porto¹; Carmen Lucia Rodrigues Macedo², Celso Afonso Klein Junior³, Hebe Barbosa Zachazeski⁴, Leonardo Paz Freitas⁵,

¹Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. Email: fisioterapiacds@ulbra.br

²Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. Email: carmen.macedo@ulbra.br

³Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. Email: odontologiacds@ulbra.br

⁴Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. Email: hebebz@hotmail.com

⁵Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. Email:leonardopazfreitas@hotmail.com

Modalidade (Extensão) – Nível (Graduação)

Introdução: Insuficiência Renal Crônica (IRC) ocorre de forma progressiva e irreversível da perda de função renal e de forma multifatorial, acometendo a população brasileira que realiza tratamento hemodialítico. O tratamento melhora a sobrevivência de pacientes renais crônicos, porém, não garante a preservação da qualidade de vida (QV) devido as alterações apresentadas na função muscular causadas pelo quadro urêmico, que podem se manifestar através da atrofia, fraqueza muscular proximal, predominantemente nos membros inferiores, dificuldade na marcha, câimbras, astenia e diminuição da capacidade aeróbica.

Objetivo: O presente projeto tem como objetivo prestar assistência de saúde integral e multidisciplinar ao paciente com DRC, estimular a sua autoestima, o bem-estar físico-emocional, o desenvolvimento cultural e econômico e a sua autonomia e buscar compreensão e o maior apoio possível de seu núcleo familiar. Eliminar focos de infecção para que possa receber transplante renal se for o caso, ensino do autoexame de boca para prevenção do câncer, exames clínicos. Além de sedimentar e retroalimentar o conhecimento trabalhado em diversas disciplinas previstas nos PPCs de Fisioterapia e de Odontologia.

Justificativa: Cuidados de Fisioterapia podem mudar positivamente sua qualidade de vida tão afetada pelas condições de saúde e terapêutica hemodialítica, por exemplo, redução de câimbras, melhoras da pressão arterial, condição respiratória e circulatória. Por outro lado, alguns desses indivíduos estão na fila de transplante, situação essa que exige para os mesmos a debelação de qualquer foco infeccioso que porventura possam ter e aí a assistência odontológica passa a ser decisiva com uso de equipamento portátil durante o período que fica na sessão de hemodiálise.

Metodologia: A amostra deste estudo é composta de 09 indivíduos aos quais foram empregados os cuidados odontológicos (com uso de equipamento portátil), removendo os focos infecciosos que podem ser até impeditivos de transplante renal, ocorrendo uma melhora há saúde bucal e qualidade de vida. O protocolo de atendimento fisioterapêutico foi dividido em 03 (três) etapas com aplicação de 01 sessão semanal com duração de 30 (trinta) minutos para cada indivíduo; 1) Treinamento aeróbico com ciclo ergômetro, 2) Treinamento de força através de exercícios ativo-resistidos com bandas elásticas e 3) Exercícios de alongamento passivos. Na prática do programa os sinais vitais foram mensurados em 02 momentos durante as sessões, no início e ao final do atendimento, bem como em todos os momentos em que se percebeu a necessidade.

Conclusão:

Concluiu-se que os atendimentos fisioterapêuticos e odontológicos proporcionaram benefícios aos pacientes, tais como, diminuição da pressão arterial e melhora nas condições periodontais, oclusais e estéticas dos pacientes, bem como os mesmos relataram bem-estar e que o tempo de hemodiálise se tornou menos exaustivo.

Palavras-chave: assistência ambulatorial; promoção de saúde, qualidade de vida.